

Tucano não influi no Congresso

São Luís — O candidato à Presidência da República pela coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que não pretende influir na escolha dos novos presidentes da Câmara e do Senado, caso seja eleito. Ele argumentou que as experiências anteriores de interferência do Executivo em questões internas do Legislativo nunca deram bons resultados.

Fernando Henrique comentou que vê com bons olhos a candidatura do ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP) à presidência do Senado. Tanto no caso de Sarney, no Senado, quanto as candidaturas já lançadas à presidência da Câmara, o tucano considera que seriam a favor de seu eventual governo.

“A interferência do Executivo

no Legislativo nunca deu bons resultados. Se eleito, não vou interferir na escolha dos presidentes. Veja o caso de Ulysses, em 1985. Quase perde a eleição para o Alencar Furtado em função do protesto dos parlamentares, porque o Ulysses tinha sido escolhido pelo Tancredo. Esse caso é o seguinte: se é contra o Executivo, a gente entra. Senão, deixa correr solto,” afirmou Fernando Henrique, para repetir mais tarde, referindo-se às candidaturas favoráveis ao seu eventual governo. “O Sarney é a favor, claro. Aliás, nenhuma das candidaturas postas até agora são contra”.

O candidato aproveitou a manhã na capital maranhense para visitar o Teatro Arthur Azevedo, o mais antigo do Brasil e o mais moderno em termos de recursos tecnológicos. (AG)